

Cuidado odontológico domiciliar e integralidade da assistência: relato de experiência com fotobiomodulação e auriculoterapia

Home-based dental care and comprehensive healthcare: an experience report involving photobiomodulation and auriculotherapy

Isabela Emanuelly Serrão Guimarães[1]; Lizete Karla Filgueiras de Souza[2]; Lidiane Antunes Fernandes[2]; Nathalia Cristina da Silva Rodrigues[2]; Rebeca Cristina da Silva Marinho[1]

[1] Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus – AM, Brasil.
[2] Secretaria Municipal de Saúde de Manaus (SEMSA), USF Silas Santos, Manaus – AM, Brasil.

Introdução: A visita domiciliar é uma estratégia importante da Atenção Primária à Saúde (APS), permitindo o acompanhamento das necessidades dos usuários e a continuidade do cuidado. As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) ampliam as possibilidades de cuidado integral no SUS. Entre elas, a fotobiomodulação tem sido estudada como recurso auxiliar no manejo da dor orofacial. O espasmo hemifacial é uma condição neurológica caracterizada por contrações involuntárias dos músculos de um lado da face, inervados pelo nervo facial. Nesse contexto, o trabalho objetiva relatar a experiência de acompanhamento odontológico domiciliar de uma paciente com espasmo hemifacial crônico, atendida alternadamente por duas equipes de Saúde da Família, com utilização de fotobiomodulação e auriculoterapia, destacando a organização da assistência e os aprendizados obtidos. **Relato de experiência:** A experiência envolveu o acompanhamento odontológico de uma paciente de 62 anos, com diagnóstico de espasmo hemifacial crônico, caracterizado por movimentos involuntários na hemiface esquerda, associados à dor e a dificuldades para mastigar, falar e realizar a higiene bucal. O cuidado foi organizado de forma compartilhada entre duas cirurgiãs-dentistas de equipes distintas de Saúde da Família, com avaliações periódicas e atendimentos domiciliares alternados, conforme a disponibilidade das profissionais e a organização do serviço. Em algumas semanas, devido às demandas da unidade e ao período de férias de uma das profissionais, o acompanhamento ocorreu na Unidade Básica de Saúde (UBS). Entre agosto e 18 de outubro de 2026, foram realizadas dez sessões de intervenção. Nas sete primeiras, utilizou-se a fotobiomodulação com laser infravermelho de 808 nm, potência de 100 mW, energia de 2 J por ponto e tempo de aplicação de 20 segundos por ponto, ao longo do trajeto do nervo facial esquerdo. Nas três sessões seguintes, a fotobiomodulação foi associada à auriculoterapia com sementes nos pontos Shenmen, Simpático, Ponto Zero, Analgesia, Ômega 2, Giro do Cíngulo Anterior, Pedúnculo Cerebelar, Formação Cerebelar, Tálamo, Subcórtex e Núcleos Vestibulares. Durante o acompanhamento, a paciente relatou redução da dor e dos episódios intensos de espasmos, além de melhora na mastigação, fala, abertura bucal e higiene oral. Também foram observados maior relaxamento facial e bem-estar, embora as contrações involuntárias persistissem. A paciente foi encaminhada para Terapia Ocupacional e acompanhamento médico e neurológico, mantendo o cuidado odontológico complementar. Na avaliação final, demonstrou satisfação com o atendimento, atribuindo nota 10. A experiência destacou a importância do acolhimento, do atendimento domiciliar, da atuação multiprofissional e da continuidade do cuidado na Atenção Primária à Saúde. **Discussão:** A experiência evidencia a importância do cuidado compartilhado entre profissionais da Atenção Primária à Saúde para favorecer a continuidade da assistência e responder às necessidades individuais dos usuários. A atenção domiciliar pode favorecer a articulação entre equipes e a corresponsabilização pelo cuidado, conforme as diretrizes do Ministério da Saúde. A fotobiomodulação apresenta resultados promissores no manejo de algumas condições dolorosas orofaciais, embora a heterogeneidade dos protocolos e das condições estudadas limite a generalização dos achados. Estudos sobre acupuntura auricular também investigaram seu uso

Revista Clínica de Odontologia (RCO)
Faculdade do Amazonas – IAES
ISSN-e: 2966-4128
DOI: https://doi.org/10.70614/83s1cv47



complementar em pessoas com espasmo facial, mas os protocolos diferem daqueles utilizados nesta experiência. Durante o acompanhamento, foram relatadas e observadas mudanças na dor, na funcionalidade e no bem-estar da paciente. Entretanto, por se tratar de uma experiência individual, com introdução sequencial das intervenções e sem grupo de comparação, não é possível atribuir essas mudanças exclusivamente às práticas utilizadas. A experiência reforça a importância da integralidade do cuidado, da articulação entre profissionais e da continuidade do acompanhamento médico e odontológico. **Conclusão:** A experiência evidenciou a importância do cuidado odontológico domiciliar, do acolhimento e da colaboração entre profissionais para a continuidade da assistência. Foram relatadas melhora da dor, da funcionalidade mandibular e do bem-estar, embora os espasmos tenham persistido. O relato contribui para a reflexão sobre o uso complementar das PICS na atenção odontológica, sem permitir conclusões sobre a eficácia isolada das intervenções.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; odontologia integrativa; fotobiomodulação; auriculoterapia; atendimento domiciliar.

Eixo Temático: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), com ênfase na Atenção Primária à Saúde, no cuidado domiciliar odontológico e na integralidade da assistência à paciente com condição crônica.

Revista Clínica de Odontologia (RCO)
Faculdade do Amazonas – IAES
ISSN-e: 2966-4128
DOI: https://doi.org/10.70614/83s1cv47